

# ACTA Nº 12


## ACTA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2015:- - - - -

----- Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Viana do Castelo e Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Viana do Castelo sob a presidência do Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Vítor Manuel Castro de Lemos, Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, Joaquim Luís Nobre Pereira, Maria José Afonso Guerreiro da Silva, Francisco Manuel Marques Franco, Helena Cristina Mendes Marques e Maria Ilda da Costa Figueiredo. Secretariou a Chefe de Divisão de Administrativa e de Recursos Humanos, Hírdina Machado. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas quinze horas registando-se a falta do Vereador Eduardo Alexandre Ribeiro Gonçalves Teixeira, tendo este último apresentado justificação de falta por se encontrar em plenário da Assembleia da República, tendo a referida falta sido considerada justificada. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-** O Presidente da Câmara solicitou aos membros da Câmara que declarassem se pretendem inscrever-se para usar da palavra no período de antes da ordem do dia, tendo alertado para o facto de nos termos legais este período ter a duração máxima de 60 minutos, tendo-se inscrito os Vereadores Marques Franco, Ilda Figueiredo e Helena Marques. **INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA - 1 -** **INFORMAÇÃO:-** Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a informação que seguidamente se transcreve:- "**INFORMAÇÃO** – Nos dias 16 e 17 de Abril, o Presidente da Câmara



participou na 111ª Sessão Plenária do Comité das Regiões, em Bruxelas. Durante esta sessão realizou-se uma reunião da delegação portuguesa do Comité das Regiões com o Embaixador Português junto da Comissão Europeia. No dia 18 de Abril, decorreu a sessão da entrega dos prémios de fotojornalismo do Concurso Estação Imagem, escolhidos por um júri internacional e que reuniram fotógrafos em Viana do Castelo. Este projeto que se realizou este ano pela primeira vez em Viana do Castelo aprovou ainda uma bolsa anual de fotojornalismo subordinado ao tema do ouro. O tema do Noroeste Peninsular foi ganho por um trabalho na área da construção naval. Estiveram também patentes várias exposições de fotografias nos Antigos Paços do Concelho e na Biblioteca municipal. No dia 20 de abril, Executivo Municipal deslocou-se às freguesias da área urbana e reuniu com o Executivo da União de Freguesias da cidade e com os membros da respetiva assembleia de freguesia. Esta visita integra-se no roteiro de visitas do Executivo Municipal às freguesias do concelho para conhecer os projetos e propostas de novas obras e conhecer as dificuldades dos responsáveis locais. No dia 21 de Abril, o Presidente da Câmara participou na Sessão de Abertura do Seminário *“Abandono Escolar e (in) sucesso educativo”*, promovido pela CIM do Alto Minho que decorreu em Ponte de Lima. Nesse mesmo dia reuniu com o novo Presidente da EP e REFER António Ramalho, para análise dos investimentos em infraestruturas ferroviárias e rodoviárias no concelho de Viana do Castelo. No dia 22 de abril, o Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Fundação Gil Eanes, recebeu cerca de três dezenas de investigadores do Centro de Investigação de Biologia Molecular e Ambiental da Universidade do Minho no navio Gil Eanes. No dia 23 de Abril, o Presidente da Câmara na sua qualidade de presidente da CIM Alto Minho participou na primeira reunião do novo Conselho Consultivo da ULSAM. No dia 24 de abril, o Presidente da Câmara participou na sessão comemorativa dos 25 anos do Agrupamento de Escolas de Agra e Lima e esteve presente na sessão de abertura do Seminário da Fundação da Caixa de Crédito Agrícola *“Empreendedorismo – Novos Projetos, novos Negócios, Novas Empresas na Agricultura, Agroindústria, Floresta e Mar”* que decorreu no Auditório do Crédito Agrícola do Noroeste. Neste dia à noite, o Presidente da Câmara esteve presente no sarau integrado na sessão





comemorativo dos 65 anos da SIRD. Nos dias 24 e 25 de Abril, decorreram na cidade várias iniciativas integradas nas comemorações do 25 de Abril, e na noite de 25 de Abril decorreu no Centro Cultural de Viana do Castelo um concerto do Sérgio Godinho. No dia 28 de abril, no Centro Cultural realizou-se a sessão de encerramento distrital do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude. Nesta sessão realizou-se uma mesa redonda juntando várias personalidades, como o Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Nacional, O Presidente do Concelho Administração da ULSAM, o diretor do Agrupamento de Monserrate, o Presidente da Câmara, o Coordenador do Ministério Público, o diretor da Segurança Social e o músico e compositor Pedro Abrunhosa. Esta sessão foi muito participada com a presença de muitos jovens, autarcas e autoridades de todo o Alto Minho. No dia 29 de abril, o Presidente da Câmara participou na reunião da Junta de Governo da RETE que decorreu no porto de Leixões e na reunião da Comissão de Acompanhamento do POOC, na Casa do Infante, no Porto. Neste, dia o Presidente e a Vereadora da Cultura estiveram presentes no Teatro Municipal Sá de Miranda na visita guiada, conduzida pelo CDV – Teatro do Noroeste, para assinalar os 130 anos do Teatro Municipal. No dia 30 de Abril, o Presidente da Câmara esteve na assinatura dos contratos de financiamento comunitário das candidaturas apresentadas ao “overbooking do ON2”, para as áreas de localização empresarial, em sessão que decorreu na CCDR-N. O Presidente do C.A. dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana Castelo (SMSBVC) participou na Conferência Internacional Cidades Analíticas, que se realizou em Lisboa, com uma apresentação sobre “ O papel dos contadores inteligentes”. (a) José Maria Costa.”. **INTERVENÇÃO DO VEREADOR**

**MARQUES FRANCO:-** O Vereador Marques Franco abordou os seguintes assuntos:- **1.**

**CIM ALTO MINHO** - Sugeriu que tentassem uniformizar as peças dos projectos/processos ligados às obras particulares uma vez que as Câmaras Municipais que integram a CIM Alto Minho usam procedimentos diferentes. O Presidente da Câmara informou que tem procurado fazer trabalhos de harmonização e de



modernização administrativa com a utilização de ferramentas informáticas e de gestão.

**2 – PORTO DE MAR** – Referiu que saíram na comunicação social notícias sobre a má prestação do porto de mar de Viana do Castelo. O Presidente da Câmara informou que a estrutura precisa de investimento, como por exemplo os acessos, há necessidade de adquirir equipamento de movimentos de carga e há ainda uma dinâmica relativa à movimentação em contentores que tem beneficiado o porto de Leixões em detrimento do de Viana do Castelo. Referiu ainda que vai decorrer uma campanha de sensibilização dos agentes para desanuviar o porto de Leixões e usar o porto de Viana do Castelo como complemento do de Leixões. **3 – PRAIA DO CABEDELLO** – Questionou sobre o ponto da situação do processo de concurso da praia do Cabedelo. **4. PRAIA NORTE** - Questionou sobre o porquê de as obras não arrancarem. O Presidente da Câmara informou que estão a ser analisadas as propostas. **INTERVENÇÃO DA VEREADORA ILDA FIGUEIREDO:-**

A Vereadora Ilda Figueiredo abordou os seguintes assuntos:- **1. PARQUE DA CIDADE** - Questionou sobre o ponto da situação da urbanização do Parque da Cidade. O Presidente da Câmara informou que os lotes estão à venda e a Câmara está a promovê-los junto de entidades. **2. DARQUE/CABEDELLO E ACESSO À PRAIA** – Referiu que não consegue entender porque se faz uma grade para fechar a rua de acesso à mata e só se pode aceder pelo Centro de Alto Rendimento. Entende que a Câmara Municipal pode resolver o imbróglio, tendo solicitado informação por escrito sobre este assunto. O Presidente da Câmara informou que existe um problema de segurança e até à intervenção da Polis Litoral (construção de um passadiço público) que se prevê o início para a próxima semana, não há nada a fazer. **3. AREOSA** - Referiu-se a intervenções

anteriores onde solicitou informações sobre problemas registados na Areosa. O Presidente da Câmara informou que as análises foram feitas e os requerentes podem marcar uma reunião nos SMSBVC. **4. FUNDOS COMUNITÁRIOS E FINANCIAMENTO DA ULSAM** - Referiu-se aos fundos comunitários e financiamento da ULSAM entendendo ser ridículo o financiamento que se pretende atribuir à ULSAM, sugerindo que se apresente uma moção relacionada com as dificuldades sentidas nesta matéria.

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA HELENA MARQUES:-** A Vereadora Helena Marques abordou os seguintes assuntos:- **1. REGIAO TURISMO PORTO E NORTE DE PORTUGAL -** Referiu que vai existir uma loja interactiva no aeroporto do Porto e Viana do Castelo é um dos únicos concelhos que não serão divulgados, questionando o motivo de tal situação. A Região de Turismo desenvolveu ainda uma aplicação informática relativa ao apoio aos turistas e foi informada que Viana do Castelo também não aderiu a esta iniciativa. Referiu ainda que Viana do Castelo não tem participado nas feiras onde está presente a Região de Turismo, sendo que esta seria uma participação a custos muito reduzidos para o Município. O Presidente da Câmara esclareceu que o Turismo do Porto e Norte de Portugal tem cultivado a promoção pessoal do seu Presidente pelo que foi opção do município de Viana do Castelo não aderir às iniciativas referidas porque não concorda com a forma como está a decorrer a actividade do Turismo. Os stands tem ficado vazios e há uma perda efectiva de visitantes face à incapacidade na promoção do turismo do Alto Minho e gestão dos meios que dispõe, a começar pelo próprio auditório. Por último, informou que a Câmara de Viana tem feito parcerias com outras entidades para a divulgação da região, atendendo à incapacidade da entidade de Turismo.



**ORDEM DO DIA:-** Presente a ordem de trabalhos, foram acerca dos assuntos dela constante tomadas as seguintes resoluções:- **(01) APROVAÇÃO DA ACTA DA**

**REUNIÃO ANTERIOR:-** A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, deliberou aprovar a acta da reunião de 16 de Abril corrente, pelo que irá ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Secretário da referida reunião. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo e a abstenção do Presidente da Câmara por não ter participado da reunião. **(02) PROTOCOLOS COM JUNTAS DE**

**FREGUESIA:-** Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA 8/2015 - APOIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA -** Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conforme regulamento aprovado na Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 2014 e no espírito da colaboração técnico-financeira que o Município de Viana do Castelo vem desenvolvendo com as Juntas de Freguesia, propõe-se a atribuição de um conjunto de apoios para a execução de obras. A Câmara Municipal propõe-se transferir os seguintes meios financeiros para as freguesias, de acordo com o acompanhamento dos projetos e estimativas orçamentais relativas aos empreendimentos. As transferências de verbas previstas no Plano de Atividades e Orçamento em 2015 para as freguesias serão efetuadas de acordo com os autos de medição a efetuar pelos Serviços Técnicos Municipais:

JUNTA DE FREGUESIA	MONTANTE (EUROS)	DESIGNAÇÃO OBRA	NÚMERO DE COMPROMISSO
Lanheses	27.670	Beneficiação Caminho Marginal Rio Lima	2166
Afife	20.000	Caminho da Fonte do Forno 2ª Fase	2167
UF Nogueira, Vilar Murteda e Meixedo	20.000	Caminho Abrigueira – 1ª Fase (Meixedo)	2168
Freixieiro de Soutelo	4.000	Kit 1ª Intervenção – Reparação de viatura	2224
Total	71.670		



( a) José Maria Costa.” A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(03) ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 29.05.2014 - JUNTA DE FREGUESIA DE AREOSA:-** Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-

“**PROPOSTA DE RECTIFICAÇÃO – DELIBERAÇÃO DE 29 DE MAIO DE 2014 – JUNTA DE FREGUESIA DE AREOSA** - No âmbito dos Protocolos de colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, em 29 de Maio de 2014 foi aprovado em reunião da Câmara Municipal um apoio de 8.730, 00 € para a apoiar a colocação de Vedações do Polidesportivo dos Cabeços. Uma vez que a verba atrás referida não foi utilizada, venho propor que a Câmara Municipal **delibere a rectificação da Deliberação de 29 de Maio de 2014**, para que o subsídio atribuído á Junta de Freguesia de Areosa (compromisso mº 2528) seja, mediante celebração de protocolo, para as obras de ampliação/beneficiação da Sede da Sociedade Columbófila Areosense, a ser pago contra autos de medição.

Entidade	Valor	Nº de Compromisso
Junta de Freguesia de Areosa	8.730,00 €	2528

( a) José Maria Costa.” A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(04) AMA - AUTORIZAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE LOTE DE TERRENO PARA A FUNDAÇÃO AMA:-** Pela Vereadora Ana Margarida Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “**PROPOSTA - AMA – AUTORIZAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE LOTE DE TERRENO PARA A FUNDAÇÃO AMA** - A 12 de Agosto de 2011, a Câmara Municipal de Viana do Castelo celebrou, por

escritura pública, um contrato de doação com a AMA – Associação de Amigos do Autismo, ao abrigo do qual transferiu para esta IPSS um lote de terreno, sito no Lugar de Rubins, da freguesia da Meadela. Porém, no dia 8 de Novembro de 2010, reuniu extraordinariamente a Assembleia Geral da AMA, deliberando, por unanimidade, a alteração da sua forma jurídica, com o objetivo de instituir uma fundação, procedendo à transferência de todo o património da AMA – Associação de Amigos do Autismo para a Fundação AMA. Nesta sequência, a AMA solicitou à Câmara Municipal autorização para transmitir o referido terreno para a Fundação AMA. Assim, proponho à Câmara Municipal que autorize a transferência do lote de terreno doado à Associação AMA para a Fundação AMA, mantendo-se, em tudo o resto, os exatos termos da escritura pública celebrada em 2011, designadamente no que respeita às condições resolutivas aí previstas e onde expressamente constavam as seguintes cláusulas:- «1. O lote de terreno só poderá ser destinado à construção das instalações de que a referida Associação carece para o desenvolvimento dos seus fins estatutários; 2. A propriedade do lote de terreno reverterá para o Município de Viana do Castelo, com todas as benfeitorias entretanto realizadas, sem direito a indemnização, caso não seja dada ao lote de terreno a finalidade descrita ou em caso de encerramento das instalações ou extinção da Associação.» ( a) Ana Margarida Silva.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(05) PLANO ANUAL DO GABINETE CIDADE SAUDÁVEL - AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS:-** Pela Vereadora Ana Margarida Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-

**“PROPOSTA -**

**PLANO DE ATIVIDADES 2015**  
**GABINETE CIDADE SAUDÁVEL**



O Projeto Viana do Castelo Cidade Saudável, seguindo os princípios orientadores do movimento das cidades saudáveis da Organização Mundial da Saúde, tem vindo a desenvolver ações de promoção da saúde, intervindo ao nível dos seus determinantes, como o ambiente, a alimentação, o envelhecimento, as acessibilidades, os estilos de vida, entre outros.

O presente plano tem por objetivo apresentar as ações de promoção da saúde para a comunidade que o Gabinete Cidade Saudável da Divisão de Educação, Desporto e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Viana do Castelo pretende realizar em 2015.

O plano está estruturado pelas várias áreas de intervenção e é operacionalizado por várias equipas multidisciplinares e intersectoriais.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO - ACESSIBILIDADES

Atividade	Descrição actividade	Calendarização
Difusão de Informação	Publicação em Braille da agenda cultural de Viana do Castelo	Jan a Dez
Evento	Dinamização do SIM-PD (Serviço de Informação e Mediação à Pessoa com Deficiência)	Jan a Dez
Ação de sensibilização	Ações de sensibilização/informação: técnicas de guia e braille	Mai e Set
Evento	Comemoração do Dia da Bengala Branca	15 Out
Evento	Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	3 Dez
Reuniões	Reuniões trimestrais da equipa	10 fev/ 10 mar/ 14 abr/ 15 set / 3 nov
Difusão de Informação	Plataforma Walkome (percursos acessíveis)	Jan a Dez
Difusão de Informação	Exposição "A deficiência"	Mai/ jun/ jul

#### Equipa de Trabalho das Acessibilidades: Constituição

Gestora da Equipa: Anabela Rodrigues

Instituição	Representante
ACAPO – Viana do Castelo	Alice Sobreiro
Unidade de Saúde Pública do Alto Minho	João Paulo Monteiro
APPACDM – Viana do Castelo	Vera Nunes
APCVC	Anabela Monsanto
Voluntária	Palmira Martins
Serviço de Leitura Especial da Biblioteca Municipal – CMVC	Paula Pereira

### ÁREA DE INTERVENÇÃO - ALIMENTAÇÃO

A intervenção no âmbito da alimentação focalizar-se-á na promoção do projeto "Garfo Verde", com vista à sua divulgação e ao aumento do número dos restaurantes aderentes.

O "Garfo Verde" consiste na oferta diária de pratos ou menus nutricionalmente equilibrados, que privilegiem alimentos e técnicas de preparação e confeção promotoras de saúde. Este projeto destina-se aos estabelecimentos de restauração do concelho de Viana do Castelo que pretendam responder ao consumidor interessado na promoção da saúde.

Atividades propostas, a realizar pela equipa da Alimentação.



Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Monitorização	Reunião com restaurantes aderentes	18 fev
Divulgação	Reunião para criação da Rede de Amigos Garfo Verde	2 mar
Formação	Sobremesas Garfo Verde	20 mai
Formação	Massas e molhos Garfo Verde	21 out
Formação	Técnicas de Empratamento	25 nov
Divulgação	Criação de materiais de divulgação (placas sinaléticas, cartazes, tela, toalhas de mesa, entre outros)	1º sem
Divulgação	Dinamização de stand Garfo Verde nos Feirões do Mercado Municipal (inclui workshop garfo verde dinamizado pelos restaurantes)	21 mar 27 jun 19 set 12 dez
Divulgação	Publicação de informação na página do facebook Garfo Verde	Jan a dez
Monitorização	Visitas de acompanhamento aos restaurantes aderentes ao "Garfo Verde"	Mar a Mai Out a Dez
Adesão	Reunião com restaurantes não aderentes	1º semestre
Monitorização	Realização de análises bromatológicas	Out a Dez
Formação	Realização da atividade "À roda com os alimentos e com o Garfo Verde"	Abr Jun Jul Ago
Evento	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	16 Out
Avaliação	Realização de avaliação qualitativa e quantitativa do projeto pela Escola Superior de Saúde	1º Semestre

#### Equipa de Trabalho da Alimentação: Constituição

Gestora da Equipa: Catarina Silva

Instituição	Representante
Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo	Cristina Félix
APHORT	Daniela Carreiras
Serviço de Nutrição e Alimentação – ULSAM.EPE	Elisa Ruivo e Rute Azevedo
CMVC – Divisão de Educação, Desporto e Qualidade de Vida	Rayana Marcela Oliveira

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO - AMBIENTE

Para o ano de 2015, a Equipa do Ambiente pretende focalizar a maioria das suas ações nas áreas da mobilidade e sensibilização ambiental, propondo as seguintes atividades.

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
SEM/DESC	Atividades de sensibilização ambiental, em articulação com o CMIA;	16 a 22 Set
Observatório	Recolha de dados sobre a qualidade das areias das áreas balneares marítimas e fluviais, em parceria com o IPVC.	Jan a dez
Observatório	Recolha de dados sobre o valor do concelho de Viana do Castelo como sumidouro de CO2, em parceria com o Gabinete Florestal.	Jan a dez

#### Equipa de Trabalho do Ambiente: Constituição

Gestora da Equipa: Margarida Torres

Instituição	Representante
CMIA	Leonor Cruz
Resulima	Paulo Fernandes e José F. Silva
SMSBVC	José Emílio
Universidade do Minho	Lígia Silva
ULSAM.EPE	Marta Pinto, Helena Maltez, Célia Moreira e Lígia Sá
CMVC	Horácio Faria e José Paulo Vieira

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO – ATIVIDADE FÍSICA



Considerando que a prática do exercício físico é cada vez mais encarada como uma forma de prevenir doenças crónicas (cardiovasculares, diabetes, obesidade, entre outras) e de melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, para o ano de 2015, o GCS propõe-se dar continuidade aos projetos que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, nomeadamente as caminhadas pelos percursos da Pegada Saudável.

Tendo sido lançado, em 2013, o projeto ABC da caminhada, direcionado à população em geral, propõe-se que no ano de 2015 se direcione, também, a grupos específicos, nomeadamente aos trabalhadores do Município, aos estagiários da Escola Superior de Saúde, entre outros.

Ficam, desde já calendarizadas as caminhadas que se vêm realizando ao longo destes últimos anos:

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
ABC da caminhada	Disponibilização de pedómetros com avaliação e monitorização da condição física	Último sábado de cada mês (exceto Agosto)
ABC da caminhada	Alargar este projeto aos trabalhadores municipais, a partir de grupos e setores específicos	A definir com a ESS
Caminhada	Caminhada da Primavera – Parque Ecológico Urbano	29 Mar
Caminhada	"Andante Animato" - Caminhada EPMVC	12 Abr
Caminhada	Caminhada da Diversidade Cultural- Pegada Branca	24 Mai
Caminhada	"Entre Fortes"	7 Jun
Caminhada	Caminhada do Mel - Sta. Luzia – S. Mamede	6 Set
Caminhada	Caminhada noturna: Semana da Mobilidade - Pegada Laranja	18 Set
Caminhada	Prevenção contra o Cancro da Mama – Pegada Rosa	25 Out
Caminhada	Caminhada dos Amigos do Hospital - Pegada Amarela	29 Nov

#### **Equipa de Trabalho do Atividade Física: Constituição**

Gestora da Equipa: Margarida Torres

Instituição	Representante
Escola Superior de Saúde	Saete Soares, Maria José Fonseca, Manuela, Cândida
Escola Superior de Desporto e Lazer	Lúis Paulo
CMVC – Divisão Educação Desporto e Qualidade de Vida	Alberto Vegar

#### **ÁREA DE INTERVENÇÃO – COMUNICAÇÃO EM SAÚDE**

No âmbito da comunicação em saúde, para o corrente ano, pretende-se, essencialmente, difundir informação sobre saúde.

Além de outros suportes de informação que, eventualmente se possam utilizar para o efeito, no ano 2014, a aposta será disponibilizar esta informação no sítio da Internet do Gabinete Cidade Saudável ([www.cidadesaudavel.cm-viana-castelo.pt](http://www.cidadesaudavel.cm-viana-castelo.pt)) e na página do facebook.

Paralelamente, decorrerão ações de informação/sensibilização e de difusão de informação, constantes nos planos de ação das restantes áreas de intervenção, bem como as ações abaixo descritas.



Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Ação de Sensibilização	Apresentação do projeto cidade saudável – Escola de Enfermagem de Braga	A definir com a UM
Ação de Sensibilização	Apresentação do Projeto Viana do Castelo Cidade Saudável dirigida aos alunos do Curso de Enfermagem da ESSVC.	A definir com a ESS
Dia Mundial da Saúde	Atividades de informação/Literacia em Saúde com ULSAM	7 Abr
Semana da Prevenção Cancro da Mama	Atividades conjuntas com a ULSAM, UCC e ESS,	25 a 30 de Out
Dia Nacional da Diabetes	Organização de atividades focadas na prevenção da diabetes com a ULSAM e outros parceiros	9 a 14 de Nov

## ÁREA DE INTERVENÇÃO - ENVELHECIMENTO

Com a finalidade de promover a qualidade de vida e o bem-estar da população idosa do concelho de Viana do Castelo, o GCS considerou o envelhecimento ativo e saudável como uma prioridade de intervenção, pelo que se propôs dinamizar vários projetos no âmbito desta problemática.

Assim, no âmbito de um programa mais amplo que se designa “Cultura da Idade”, foram criados 4 projetos: o projeto “Envelhecer com Qualidade”, o projeto “Bem-me-quer mais perto”, o projeto “Saberes em Teia” e o projeto “Atividade física no domicílio para idosos - PAF65”.

Embora estes projetos tenham um objetivo geral comum, cada um deles pretende responder a uma necessidade diferente, como adiante se poderá verificar.

### **PROJETO: BEM-ME-QUER MAIS PERTO**

Este projeto destina-se a voluntários dispostos a participar ativamente em diversas ações de voluntariado na freguesia onde residem e/ou trabalham e a beneficiários (idosos) que pretendam reforçar as redes sociais de proximidade. Tem como principal objetivo combater o isolamento dos idosos e ajudar na resolução de problemas do seu quotidiano.

Tendo iniciado na freguesia de Sta. Maria Maior, em 2009, e na freguesia de Monserrate em 2012, prevê-se, ao longo deste ano, sedimentar o projeto na zona urbana constituída pela União de Freguesias (Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela).

Atividades propostas:

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Oficina de trabalho	Animação Cognitivo-mental: treino cognitivo da atenção, memória, linguagem e cálculo mental	28 Jan
Oficina de trabalho	Animação religiosa-espiritual	29 abr
Oficina de trabalho	Animação social, recreativa e cultural: festividades e passeios	17 jun
Oficina de trabalho	Animação lúdico-recreativa: o jogo	21 out
Animação	Oficina de Artes/ Convívio de Natal	10 Dez
Ação de formação	6ª Ação de formação específica de voluntariado de proximidade	2º semestre

Prevê-se a atualização de informação no sítio da internet da Câmara Municipal de Viana do Castelo/ Viana do Castelo Cidade Saudável e a divulgação na Agenda Cultural do Município e nas páginas do facebook.

Para além das atividades anteriormente apresentadas, a operacionalização do projeto engloba práticas de voluntariado como a realização das visitas de diagnóstico aos beneficiários, a realização da visita de integração (voluntários, técnico) e a monitorização das atividades desenvolvidas no domicílio.



**Equipa de Gestão de Casos do Projeto Bem-me-quer mais perto: Constituição**

Gestora da Equipa: Catarina Silva

Instituição	Representante
Centro Social e Paroquial N.ª. Sr.ª. Fátima	José Calçada
CMVC – Divisão de Ação Social	Ana Barros
CMVC – Divisão de Educação, Desporto e Qualidade de Vida	Manuel Rosas

**PROJETO: ENVELHECER COM QUALIDADE**

Este projeto consiste num conjunto de atividades recreativas, culturais e de lazer, com vista à promoção do envelhecimento ativo e que decorrem, em geral, todas as quartas-feiras do ano, exceto no mês de Agosto.

Estas atividades são destinadas a toda a população idosa institucionalizada ou não institucionalizada e conta com a participação de 23 instituições do concelho.

Atividades propostas:

Actividade	Descrição actividade	Calendarização
Animação	Realização das atividades constantes do programa "Envelhecer com Qualidade"	Janeiro a Dezembro
Evento	Comemoração do Dia Mundial dos Avós	26 Julho
Evento	Comemoração do dia Mundial do Idoso	1 Outubro

**PROJETO: ATIVIDADE FÍSICA NO DOMICILIO PARA IDOSOS – PAF65**

Partindo de casos de reduzida atividade física ou outras situações clínicas, o projeto PAF65, consta da intervenção de técnicos especializados que, pelo menos três vezes por semana, durante uma hora, se deslocam a casa dos idosos, para colocar em prática os exercícios adequados às suas necessidades. Contando com o apoio de Técnicos de seis instituições privadas, no âmbito do voluntariado empresarial, e de três Escolas Superiores do IPVC, em 2015, prevê-se a realização das seguintes atividades:

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Divulgação	Aumentar a divulgação do projeto junto de parceiros e comunidade em geral	Todo o ano
Avaliação	Proceder à aplicação dos protocolos de avaliação, de acordo com as necessidades	Todo o ano
Intervenção	Elaborar os Planos de Intervenção e solicitar apoio dos parceiros na sua concretização	Todo o ano
Formação	Promover uma ação de formação para potenciais voluntários	Out/Dez

**Equipa de Trabalho do Projecto PAF65: Constituição**

Gestora da Equipa: Margarida Torres

Instituição	Representante
ESS do IPVC	Clara Araújo
ESS do IPVC	Salette Soares
ESDL do IPVC	Pedro Bezerra
ESE do IPVC	Carla Faria

**PROJETO: SABERES EM TEIA**

No projecto "Saberes em Teia", que visa otimizar o processo de transição e adaptação da vida ativa à reforma, bem como criar oportunidades de troca de saberes entre participantes de diferentes gerações, são programadas semestralmente diversas actividades.

Atividades propostas:



Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Animação	Realização das atividades constantes do programa Saberes em Teia Janeiro a Junho	Jan a Jun
Animação	Realização das atividades constantes do programa Saberes em Teia Julho a Dezembro	Jul a Dez
Evento	Organização e Execução de um sorteio destinado a uma IPSS do Concelho de VC.	Jun e Dez

<b>Custos previsíveis resultantes da operacionalização destas iniciativas</b>	<b>1.000,00€</b>
---	------------------

## ÁREA DE INTERVENÇÃO - MIGRANTES

Para além de outros problemas ligados às questões da imigração, a problemática da saúde da população migrante é hoje encarada como um fator relevante, não apenas do ponto de vista económico, mas também numa perspetiva social, pelo que a OMS recomenda que as cidades promovam intervenções a este nível. Neste contexto, a Equipa de Trabalho dos Migrantes, tendo como objetivos promover a equidade em saúde da comunidade estrangeira, facilitar o acesso à informação em saúde e disponibilizar informação sobre os direitos e os deveres em saúde desta população, promoverá, no ano de 2015, um conjunto de atividades, tendo em vista a prossecução destes objetivos:

Atividades propostas, a realizar pela Equipa de Trabalho dos Migrantes:

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Semana Contra Discriminação	Debate sobre "extremismo e integração", Biblioteca Humana e Festa intercultural	16 a 21Mar
Semana da Diversidade Cultural	Caminhada, <i>workshops</i> de cozinha estrangeira e de dança, jogo do críquete, entre outras a definir com parceiros	17 a 25 Mai
Semana da Tolerância	Atividades a definir em articulação com o CLAI	11 a 17 de Nov
Conversação em Português	Aulas de conversação em português, com professor(es) voluntário(s), destinadas a todos os cidadãos estrangeiros, em especial aos alunos que concluíram os cursos de Português Para Todos, uma vez que este programa acaba no início do ano e se verifica essa necessidade.	Feb a Dez
PMIIVC	Elaboração do Plano Municipal de Integração dos Imigrantes	Até Jun
Guia do Cidadão Estrangeiro	Manutenção/atualização do Guia	Jan a Dez

### Equipa de Trabalho dos Migrantes: Constituição

Gestora da Equipa: Margarida Torres

Instituição	Representante
CLAI – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes	Ana Costa
Escola Secundária de Monserrate	Dores Silva e Madalena Reis
GRIC, Divisão de Acção Cultural CMVC	Arnaldo Ribeiro
Escola Secundária de Sta. Maria Maior	Ana Bela Afonso
Associação de Cooperação com a Guiné Bissau	Nadir Faria

## ÁREA DE INTERVENÇÃO - OBSERVATÓRIO

Ter disponível informação sobre saúde e os seus determinantes no concelho de Viana do Castelo, de forma atualizada, é a finalidade do Observatório Municipal de Saúde, pelo que, durante o ano de 2015 pretende-se disponibilizar dados sobre alguns dos projetos do GCS.



Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Saberes em Teia	Aplicação do questionário e tratamento de dados para avaliação do projeto	Jan a Jun
Garfo Verde	Criação de ferramenta de avaliação do projeto	Jan a Jun
BLV	Criação de ferramenta de avaliação do BLV	Jan a Jun
Ambiente	Recolha de dados sobre alguns fatores ambientais	Jan a dez

**Equipa de Trabalho do Observatório: Constituição**

Gestor da Equipa: Margarida Torres e Manuel Rosas

Instituição	Representante
ESS do IPVC	Aurora Pereira
ESS do IPVC	Luís Graça
ESS do IPVC	Clara Araújo

**ÁREA DE INTERVENÇÃO – SAÚDE MENTAL**

No âmbito do projeto “Promoção da Saúde Mental” são propostas as seguintes atividades para 2015.

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Formação & Eventos	Projeto “Promoção da literacia em saúde mental para jovens”. Realização de 2 sessões de 45 minutos para 5 turmas do 9º ano do Agrupamento de Escolas da Abelheira	Fev
	Sessão de informação “O cérebro e a saúde – O impacto do consumo de drogas” inserido no Curso de Formação de Pares Mediadores do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	Fev
	Sessão de informação “O Cérebro e a Saúde” inserido nas atividades da IV Semana da Saúde. Todas as turmas do 9ºano	16 a 20 Mar
	Sessão de informação sobre o “Sono Saudável e Qualidade de Vida” inserido nas atividades da IV Semana da Saúde. Todas as turmas do 7º ano.	16 a 20 Mar
	Sessão de informação sobre o “Mente ativa” para reclusos do Serviço Prisional de VC.	1º semestre
	Participação em Fóruns Comunitários no âmbito da Rede Social com área da Psicologia e Saúde Mental: Areosa, Alvarães e Vila Murteda.	1º trimestre
	Planeamento e operacionalização de atividades no âmbito do protocolo de colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Castelo.	Colaboração semanal. Anual
	Colaboração no âmbito do Banco Local de Voluntariado e Projeto “Bem me quer mais perto”	Colaboração semanal. Anual
	Colaboração no Evento – Dia Mundial da Saúde Mental (10 de Outubro), organizado pela ULSAM	Set
Intervenção	Planeamento e execução de um programa de treino cognitivo “Vamos treinar a nossa mente”. 10 Sessões, com a duração de 45 minutos cada. Sessões em grupo. Inscrição prévia e obrigatória	Todo o ano
	Planeamento e participação na execução do “Café Memória” em viana do Castelo em parceria com a HOPE	4ºsábado de c/ mês até Outubro 2015

**Equipa de Trabalho da Saúde Mental: Constituição**

Gestor da Equipa: Manuel Rosas

Instituição	Representante
Unidade Local de Saúde do Alto Minho E.P.E. – Departamento de Saúde Mental & Serviço de Neurologia	Ana Lídia Pinto e Filipa Baptista & Élia Baeta
Hope – Respostas Sociais (parceiro Café Memória)	Patrícia Sousa

**GRUPO DE TRABALHO: TABACO**

Em 2015 o projeto “Município Livre de Tabaco” propõe-se o seguinte:



Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Ação Informação	Tertúlia "Prevenção e controlo do tabaco – Promoção da cessação tabágica". Grupo alvo Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo. Parceria com a Fundação Portuguesa do Pulmão	Jan a mai
Ação Informação	Tertúlia "Prevenção e controlo do tabaco – Promoção da cessação tabágica". Reclusos do Estabelecimento Prisional de VC. Parceria com a Fundação Portuguesa do Pulmão	Jan a mai
Monitorização	Parceria com a Escola Superior de Saúde – IPVC	Jan a dez
Evento	Participação em Fóruns Comunitários no âmbito da Rede Social	Em planeamento
Reuniões	Participação nas reuniões de trabalho do Grupo Consultivo da Direção Geral da Saúde	Em planeamento
Monitorização	Recolha e seleção de material para o acervo da exposição "Preto no Branco"	Jan a dez

### ÁREA DE INTERVENÇÃO – VOLUNTARIADO | Banco Local de Voluntariado

No âmbito do Banco Local de Voluntariado a intervenção basear-se-á na promoção do encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, na formação dos voluntários e no fomento da articulação com as organizações promotoras do concelho.

O projeto "Cidadania e voluntariado empresarial" verá a sua implementação continuada no decorrer de 2015.

Atividades propostas:

Atividade	Descrição atividade	Calendarização
Gestão	Receção de inscrições de voluntários	Jan a Dez
Gestão	Receção de pedidos, seleção e encaminhamento de voluntários para as organizações promotoras de voluntariado	Jan a Dez
Gestão	Atualização da base de dados/monitorização dos encaminhamentos	Jan a Dez
Entrevistas	Entrevistas aos voluntários	Fev a Dez
Ação de Formação	35ª Ação de Formação Geral de Voluntariado	Mar
Ação de Formação	36ª Ação de Formação Geral de Voluntariado	Abr
Ação de Formação	37ª Ação de Formação Geral de Voluntariado	Jun
Ação de Formação	38ª Ação de Formação Geral de Voluntariado	Nov
Ação de sensibilização	Ação de promoção da cidadania e do voluntariado nas escolas	Mar a Dez
Divulgação/ Difusão de informação	Dinamização da página do facebook	Jan a Dez
Avaliação	Realização de avaliação qualitativa e quantitativa do voluntariado em Viana do Castelo pela Escola Superior de Saúde	1º semestre
Evento	Realização de uma ação para assinalar o Dia Internacional dos Gestores do Voluntariado	5 Nov
Evento	Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado	5 Dez

### OUTRAS ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO DO PROJETO CIDADE SAUDÁVEL

Enquanto membro da Rede Portuguesa e da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, cabe à coordenação do projeto Viana do Castelo Cidade Saudável, desenvolver, ao longo do ano, um conjunto de ações que visam cumprir as orientações e os princípios das referidas Redes, na prossecução dos objetivos de promoção da saúde da população. Assim, em 2015, de entre outras atividades que forem surgindo pontualmente, estão previstas as seguintes:

- Elaboração dos documentos no âmbito da candidatura à VI Fase do Projeto Cidades Saudáveis;
- Participação nas reuniões mensais do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis
- Elaboração do Annual Reporting Template (ART), para a OMS.
- Dinamização das atividades propostas pela Rede Portuguesa e Rede Europeia de CS.
- Participação em Seminários, Congressos, Fóruns, Formação e outros eventos organizados pela e para as Cidades Saudáveis.



- Recolha sistemática de informação sobre as atividades do GCS para o sito da internet da RPCS
- Participação em ações de formação promovidas pela RPCS
- Participação na Conferência Anual das Cidades Saudáveis da OMS

## ORÇAMENTO 2014 – Gabinete Cidade Saudável

Para a realização das atividades constantes neste plano, propõe-se um orçamento de **40.900,00 €**.

( a) Ana Margarida Silva.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta.

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(06) APOIO À BENEFICIAÇÃO**

**DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - MEDIDA 2:-** Pelo Vereador Vítor Lemos foi

apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA - APOIO À**

**BENEFICIAÇÃO INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - TRANSFERÊNCIA ÀS JUNTAS DE**

**FREGUESIA E APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS - MEDIDA 2** - No quadro do

exercício das suas competências A Câmara Municipal desenvolve uma política de apoio à

construção/beneficiação e apetrechamento de equipamentos desportivos, por parte de Juntas de

Freguesia e de Clubes e Associações, sendo que o apoio às associações está integrado no quadro

geral de apoio ao Associativismo Desportivo- Medida 2. A Câmara Municipal recebeu diversas

solicitações de apoio, quer das Juntas de Freguesia, quer de Associações Desportivas para proceder

à execução de obras de beneficiação de instalações existentes, bem como de reforço do seu

apetrechamento. Analisados os mesmos e tendo presente a necessidade de se aproveitar o período

do “defeso desportivo” para a sua execução, de forma a minimizar os constrangimentos causados,

deixa-se à consideração superior a atribuição dos seguintes apoios:

FREGUESIA/UNIÃO FREGUESIAS	OBRA	APOIO	Compromisso nº
Alvarães	Reabilitação Campo de Jogos (e-mail)	3.800,00 €	2169/15
Montaria	Balneários da Sede da Junta	18.500,00 €	2170/15
UF Cardielos e Serreleis	Fornecimento de balizas campo jogos Serreleis	4.000,00 €	2171/15
UF Torre e Vila Mou	Requalificação Campo de Jogos	12.000,00 €	2172/15

ASSOCIAÇÕES/CLUBES	OBRA	APOIO	Compromisso nº
Associação Desportiva de Barroselas	Requalificação campo jogos <sup>a)</sup>	126.250,00 €	2200/15
Centro Social e Paroquial S. Romão Neiva	Campo Jogos polivalente	25.000,00 €	2201/15

- a) O apoio surge na sequência da uma candidatura ao ON2 aprovada pela CCDR (contrato assinado em Março 2015). O valor das obras é de 265.166,67€ e a Câmara Municipal de Viana do Castelo assume a componente nacional da candidatura mais o custo da construção de um muro de suporte de terras no topo nascente do campo.



A concretização destes apoios será feita através da **celebração de protocolos específicos**.

( a) Vítor Lemos.". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(07) APOIO À FORMAÇÃO E À**

### **REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS PONTUAIS/ESPECIAIS -**

**MEDIDA 4:-** Pelo Vereador Vítor Lemos foi apresentada a proposta que seguidamente

se transcreve:- **"PROPOSTA - APOIO À FORMAÇÃO E À REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES**

**DESPORTIVAS PONTUAIS/ESPECIAIS - MEDIDA 4** - De acordo com o previsto no

Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, as Associações/Clubes do Concelho procederam à candidatura à Medida 4, solicitando apoios para acções e eventos de carácter competitivo, formação e intercâmbio. Feita a análise dos respectivos pedidos e reconhecendo a importância destas acções/iniciativas no desenvolvimento dos projectos das Associações/Clubes, na melhoria das diversas modalidades, na promoção de hábitos da vida saudável e na projecção da cidade de Viana do Castelo, proponho a atribuição dos apoios abaixo indicados: eventos a realizar, bem como, de participação em provas desportivas no estrangeiro.

ASSOCIAÇÃO/CLUBE	ATIVIDADE	Compromisso nº	APOIO
Clube Soutelense de Desporto e Cultura	30º Aniversário (Comemorações + Livro)	2198/15	2.500,00 €

ASSOCIAÇÃO	PAÍS	Compromisso nº	APOIO
EDV – Escola Desportiva de Viana	Campeonato Mediterrâneo (Madrid/Espanha), Prova Internacional Paris e Campeonato Europeu Cadetes Júnior (Eslovénia)	2199/15	1.400,00 €

( a) Vítor Lemos.". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(08) APOIO ÀS**



**COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL:-** Pela Vereadora Maria José Guerreiro foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA - APOIO ÀS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL - As Comemorações do 25 de Abril são organizadas por uma Comissão, da qual fazem parte diversas associações e instituições de Viana do Castelo, e coordenado pelo Centro Cultural do Alto Minho. Para apoiar estas comemorações propõe-se a atribuição de 2.500€ (compromisso 2203). (a) Maria José Guerreiro.”. O Presidente da Câmara propôs que de futuro se promova uma nova abordagem às comemorações, repensando o modelo, de modo a envolver outros públicos nomeadamente novas gerações e as escolas. Os Vereadores fizeram uma reflexão no sentido de repensar e dinamizar estas comemorações sem por em causa o papel da Comissão das Comemorações. Por sua vez, a Vereadora Ilda Figueiredo lamentou que o espetáculo do Sérgio Godinho não tenha sido gratuito. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(09) CONCERTO SOLIDÁRIO A FAVOR DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - DELEGAÇÃO DE VIANA DO CASTELO:-** Pela Vereadora Maria José Guerreiro foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “**PROPOSTA - CONCERTO SOLIDÁRIO COM A CRUZ VERMELHA** - A Cruz Vermelha de Viana do Castelo celebra em 2015 o seu 150º aniversário. Reconhecendo o papel social desta instituição e a nobreza dos princípios que persegue, propõe-se que seja entregue à mesma o valor de 5.188,91€, (Nº de compromisso 2204), fruto da receita do concerto de Sérgio Godinho, realizado no dia 25 de Abril à qual foram deduzidas as despesas havidas com o rider técnico e o rider de hospitalidade do mesmo. (a) Maria José Guerreiro.”. A Câmara

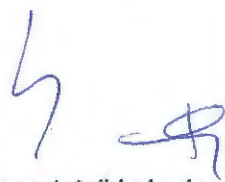


Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(10) PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO CULTURAL**

**PARA 2015:-** A Câmara Municipal deliberou remeter a apreciação e votação do presente ponto para a próxima reunião camarária. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(11) PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL**

**(PIER) - AFIFE, CARREÇO E AREOSA:-** Presente o processo relativo ao assunto indicado em título, foram tomadas as seguintes deliberações:- **A) PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL PARA AFIFE, CARREÇO E AREOSA:-** Pelo Vereador Luís Nobre foi apresentada a proposta e informação técnica que seguidamente se transcrevem:- **“PROPOSTA - PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL (PIER) - AFIFE, CARREÇO E AREOSA - 1. Concordo. 2. À SEC (Secção de Expropriações e Concursos) para iniciação dos procedimentos propostos em “II - Proposta, pontos 1, 1.1 e 1.2” da informação técnica do Departamento de Ordenamento do Território e Ambiente; 3. Remeter à próxima reunião de Câmara para efeitos do proposto em “II - Proposta, ponto 2” da informação técnica do Departamento de Ordenamento do Território e Ambiente; (a) Luis Nobre.”, e “INFORMAÇÃO TÉCNICA - PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL - Afife, Carreço e Areosa - I - FUNDAMENTAÇÃO - 1. PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL – PIER - A área para a qual se pretende**





elaborar o plano possui cerca de 900 ha e compreende uma faixa que abrange a quase totalidade do litoral norte do concelho de Viana do Castelo, limitada a nascente pela EN13, a sul pela cidade de Viana do Castelo, a poente pelo mar, estendendo-se até ao limite do concelho, a norte. De acordo com o Plano Director Municipal de Viana do Castelo, aprovado pela Assembleia Municipal de Viana do Castelo em 11 de Março de 2008 e publicada através do Aviso nº 10601/2008 no Diário da República, Série II, de 4 de Abril de 2008, encontra-se classificada, na sua maioria, como espaços agrícolas de elevado valor paisagístico, sendo grande parte da área submetida aos regimes da REN e da RAN. Para a quase totalidade desta área foi elaborado um projecto de emparcelamento que culminou com a agregação de diversas parcelas e com a construção de uma rede viária de apoio à actividade agrícola. A noção de que estamos perante uma unidade de paisagem de grande coerência e valor, na qual se regista uma quase ausência de construções, levou a que, no âmbito do PDM se tenha classificado esta área como de **elevado valor paisagístico**, acarretando esta classificação uma necessidade acrescida de justificação para a autorização de novas construções, através da elaboração de um plano de âmbito sectorial, de acordo com o previsto na alínea a) do artigo 15º do regulamento do referido PDM. Por outro lado, existe também a consciência de que esta área contém, além do grande valor paisagístico, um **elevado potencial ambiental, turístico e produtivo em termos agrícolas**, que só poderá ser concretizado com a harmonização das diversas vertentes referidas e com a construção de algumas estruturas edificadas, que apenas poderão ser admitidas se enquadradas numa figura de plano que garanta a sua coerência e a sua correta inserção na paisagem. Analisado o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, alterado e republicado pelo Decreto Lei nº 46/2009, de 30 de Fevereiro, entendeu-se que a figura de **Plano de Intervenção em Espaço Rural**, prevista na alínea a) do artigo 91º-A responde de forma eficaz aos objectivos que se pretendem para este tipo de estudo do território, nomeadamente pelo estabelecimento de regras relativas às novas edificações, à implantação das infra-estruturas de circulação, à criação ou beneficiação de espaços de utilização colectiva, à criação de condições para a prestação de serviços complementares das actividades autorizadas para o solo rural e às operações de protecção, valorização e requalificação da paisagem. O desenvolvimento deste plano deverá ter subjacentes os seguintes **objetivos**:- **A) Construir de uma solução participada** entre as entidades públicas e privadas com interesses na área, que seja sustentável e exequível em tempo útil e na qual todos os



participantes se revejam; **B) Melhorar as condições de produção agrícola** da área de intervenção, diminuindo a área abandonada e promover a integração de novos usos agrícolas, novas tecnologias e novas produções; **C) Melhorar a qualidade ambiental** da área de intervenção, ao nível da paisagem, da água, do solo e do ar; **D) Diversificar os usos do espaço e melhorar as condições da sua fruição**, através do ordenamento dos trilhos, ecovias, zonas de estar, zonas de recreio e de interpretação da natureza, etc. Por fim, atendendo à multiplicidade de atores que intervêm neste espaço, quer ao nível da prática de actividades, quer ao nível da regulação destas actividades, **pretende-se desenvolver este plano através de uma metodologia participativa**, que envolva desde o início todos os intervenientes – agricultores, autarcas, entidades da administração regional e nacional, tendo-se, para o efeito, já celebrado um **protocolo** que define os objectivos, a metodologia de participação e a calendarização dos trabalhos (em anexo).

**2. Avaliação Ambiental do PIER** - De acordo com a legislação em vigor, o PIER deverá ser alvo de **Avaliação Ambiental**, uma vez que se trata de um plano para uma área que é abrangida parcialmente por um Sítio de Interesse Comunitário (integrado na Rede Natura 2000) e é um plano para uma área agrícola (quase na sua totalidade abrangida por um plano de emparcelamento). Este entendimento foi confirmado em reunião havida entre a CM de Viana do Castelo e a CCDR-N. O propósito da elaboração desta avaliação ambiental é, de acordo com o D.L. nº 232/2007, de 15 de junho, alterado pelo D.L. nº 58/2011, de 4 de maio, o de **assegurar que as consequências ambientais de um dado plano ou programa são previamente identificadas e avaliadas durante a fase da sua elaboração e antes da sua adoção**. No caso presente, esta avaliação concretiza-se através de um relatório ambiental, da realização de consultas às diversas entidades com responsabilidades em matérias ambientais, da ponderação dos resultados obtidos na decisão final sobre o plano e da divulgação pública de informação respeitante à decisão final.

**3. Cartografia de base** - De acordo com o Decreto Regulamentar nº 10/2009, de 29 de maio, que fixa a cartografia a utilizar nos instrumentos de gestão territorial, torna-se necessário que a cartografia de base a ser usada no desenvolvimento e na apresentação do PIER satisfaça, de acordo com tipologia do plano (Plano de Pormenor), os seguintes requisitos mínimos de exatidão posicional: menor ou igual a 0,5m (planimetria) e 0,7m (altimetria). Esta cartografia deverá ainda ser homologada pela Direção Geral do Território (DGT).

**II – PROPOSTA - 1.ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS / AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** - Decorre do descrito anteriormente que o Plano de Intervenção em Espaço Rural para



esta área deverá ser elaborado por uma equipa que integre áreas do conhecimento específicas, nomeadamente da agronomia, do paisagismo e da biologia, não disponíveis no quadro de pessoal da Autarquia. Por outro lado, a Avaliação Ambiental, dados os objetivos subjacentes à sua elaboração, deverá ser executada por uma entidade independente. Por fim, a elaboração de cartografia constitui um procedimento altamente especializado, levado a cabo por empresas devidamente acreditadas para este efeito. **Dado o custo dos serviços (ver ponto seguinte), propõe-se que estes sejam adquiridos através do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. nº 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual. 1.1. Assim, será necessário proceder à abertura dos seguintes procedimentos de aquisição de serviços:-** A) Aquisição de serviços para a elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa, e Participação Pública Complementar. B) Aquisição de serviços para a elaboração da Avaliação Ambiental do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa, em Viana do Castelo. C) Aquisição de serviços de Produção de cartografia numérica vetorial à escala de 1:2.000, respetivos ortofotomapas para a área do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa e homologação da referida cartografia. **1.2 Prazos e custos das prestações de serviços (valores sem IVA) –**

**A) Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa e Participação Pública Complementar**

Prazo – 365 dias
Custo - € 65.000,00 (sessenta e cinco mil euros)
Empresa – Ponto Natura, ambiente & soluções, Unip. Lda. Rua Amadeu Sousa Cardoso, 6 – 4710 Braga
NIF – 507702034

**B) Avaliação Ambiental do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa, em Viana do Castelo**

Prazo – 390 dias
Custo - € 42.000,00 (quarenta e dois mil euros)
Empresa - X-Scapes, Sociedade de Arquitectura Paisagista, Unipessoal, Lda. Rua do Bonjardim 972, 4000-121 Porto
NIF – 508048664.

**C) Produção de cartografia numérica vetorial à escala de 1:2.000, respetivos ortofotomapas para a área do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa e homologação da referida cartografia**

Prazo – 150 dias
Custo - € 27.000,00 (vinte e sete mil euros)
Empresa - BLOM Portugal Lda - Consiglieri Park, Estrada Consiglieri Pedroso, n.º71, Edifício D - 1.º Dtº - 2730-055 Queluz de Baixo
NIF - 504302744

**1.3. Elementos necessários à abertura dos procedimentos referidos nos pontos anteriores**



Juntam-se em anexo a esta informação os seguintes elementos:- A) Caderno de Encargos e Termos de Referência para a elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa e Participação Pública Complementar. B) Caderno de Encargos e Termos de Referência para a elaboração da Avaliação Ambiental do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa. C) Caderno de Encargos para a Aquisição de Serviços de Produção de cartografia numérica vetorial à escala de 1:2000, respetivos ortofotomapas para a área do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa. **2. Procedimento de elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa** - Tratando-se de um Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT), a sua elaboração, de acordo com o nº 1 do artigo 74º do RJIGT, **compete à câmara municipal, sendo determinada por deliberação**, a publicar em Diário da República e divulgada através da comunicação social e página eletrónica do município. A deliberação deverá ainda estabelecer **os prazos da elaboração do plano e de participação pública**, que nesta fase inicial, de acordo com o definido no nº 2 do artigo 77º, consiste na formulação de sugestões e apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas, devendo ter uma duração mínima de 15 dias. Relativamente ao prazo referido no parágrafo anterior, propõe-se que seja estabelecido um ano para a elaboração do plano. (a) Paulo Vieira.”. O Vereador Marques Franco elogiou o procedimento. A Vereadora Ilda Figueiredo declarou que irá votar a favor realçando contudo que o processo deve ser levado a efeito com muito cuidado, com muito diálogo e envolvendo todos os intervenientes no processo. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta e em cumprimento do nº 1 do artigo 74º do RJIGT proceder à elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa sendo estabelecido o prazo de um ano para a referida elaboração e a duração de 15 dias para participação pública. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **B) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO**





**DO PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL PARA AFIFE, CARREÇO E AREOSA, E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA COMPLEMENTAR - PARECER PRÉVIO:-**

No seguimento da proposta atrás apresentada foi presente o processo indicado em título do qual consta a informação e proposta que seguidamente se transcrevem:-

“INFORMAÇÃO – Para efeitos do disposto no nº 5, nº 6 e no nº 12 do artigo 75º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei nº 82-B/14, de 31 de Dezembro), e tendo em atenção a informação prestada pelo Técnico Superior, Arq. Paulo Vieira, Abril de 2015, o despacho do Sr. Vereador Luis Nobre de 27 do mesmo mês e o despacho do Sr. Vereador Vitor Lemos, no exercício de funções de Presidente da Câmara, também do dia 27 de Abril, relativa à abertura do procedimento de “Prestação de serviços para a Elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa, e Participação Pública Complementar”, deverá o mesmo ser submetido a reunião de Câmara (Proc. 62/A2/2015). Tem cabimento orçamental conforme proposta de cabimento nº 1544 anexa, no valor de €79.950,00€, com IVA incluído, e não foi sujeito a redução remuneratória – 1º serviço de 2015. (a) Olimpia Ribeiro.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 5 e nº 12 do artigo 75º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, conceder parecer favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Ilda Figueiredo, Marques Franco e Helena Marques. C)

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL PARA AFIFE, CARREÇO E AREOSA, EM VIANA DO CASTELO - PARECER PRÉVIO:-** No seguimento da



proposta atrás apresentada foi presente o processo indicado em título do qual consta a informação e proposta que seguidamente se transcrevem:- “INFORMAÇÃO – Para efeitos do disposto no nº 5, nº 6 e no nº 12 do artigo 75º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei nº 82-B/14, de 31 de Dezembro), e tendo em atenção a informação prestada pelo Técnico Superior, Arq. Paulo Vieira, Abril de 2015, o despacho do Sr. Vereador Luís Nobre de 27 do mesmo mês e o despacho do Sr. Vereador Vítor Lemos, no exercício de funções de Presidente da Câmara, também do dia 27 de Abril, relativa à abertura do procedimento de “prestação de serviços para a elaboração da avaliação ambiental do Plano de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço e Areosa, em Viana do Castelo”, deverá o mesmo ser submetido a reunião de Câmara (Proc. 63/A2/2015). Tem cabimento orçamental conforme proposta de cabimento nº 1548 anexa, no valor de €51.660,00€, com IVA incluído, e não foi sujeito a redução remuneratória – 1º serviço de 2015. (a) Olimpia Ribeiro.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 5 e nº 12 do artigo 75º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, conceder parecer favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Ilda Figueiredo, Marques Franco e Helena Marques. **D) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA NUMERICA VETORIAL À ESCALA 1/2000, RESPETIVOS ORTOFOTOMAPAS PARA A ÁREA DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL PARA AFIFE, CARREÇO E AREOSA, E HOMOLOGAÇÃO DA REFERIDA CARTOGRAFIA - PARECER PRÉVIO:-** No seguimento da proposta atrás apresentada foi presente o processo indicado em título do qual consta a informação e





proposta que seguidamente se transcrevem:- “INFORMAÇÃO – Para efeitos do disposto no nº 5, nº 6 e no nº 12 do artigo 75º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei nº 82-B/14, de 31 de Dezembro), e tendo em atenção a informação prestada pelo Técnico Superior, Arq. Paulo Vieira, Abril de 2015, o despacho do Sr. Vereador Luís Nobre de 27 do mesmo mês e o despacho do Sr. Vereador Vítor Lemos, no exercício de funções de Presidente da Câmara, também do dia 27 de Abril, relativa à abertura do procedimento de “Prestação De Serviços De Produção De Cartografia Numérica Vetorial À Escala 1/2000, Respetivos Ortofotomapas para a Área de Intervenção em Espaço Rural para Afife, Carreço E Areosa, e Homologação da referida cartografia”, deverá o mesmo ser submetido a reunião de Câmara (Proc. 64/A2/2015). Tem cabimento orçamental conforme proposta de cabimento nº 1546 anexa, no valor de €33.210,00€, com IVA incluído, e não foi sujeito a redução remuneratória – 1º serviço de 2015. (a) Olimpia Ribeiro.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 5 e nº 12 do artigo 75º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, conceder parecer favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Ilda Figueiredo, Marques Franco e Helena Marques. **(12) AJUSTE DIRECTO PARA A ADJUDICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA IMPRESSÃO MENSAL DE 12.000 AGENDAS CULTURAIS PELO PRAZO DE 12 MESES - PARECER PRÉVIO:-** Presente o processo indicado em título do qual consta a informação e proposta que seguidamente se transcrevem:- “INFORMAÇÃO – Para efeitos do disposto no nº 5, nº 6 e no nº 12 do artigo 75º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei nº 82-B/14, de 31 de Dezembro), e tendo em atenção a informação prestada



pela Chefe de Divisão da Cultura e Museus, Dra. Salomé Abreu, em 17 de abril de 2015 e o despacho do Sr. Presidente de vinte do mesmo mês relativa à abertura do procedimento de “Prestação de serviços para impressão mensal de 12.000 agendas culturais pelo prazo de 12 meses”, deverá o mesmo ser submetido a reunião de Câmara (Proc. 61/A2/2015). Tem cabimento orçamental conforme proposta de cabimento nº 1531 anexa, no valor de €36.211,20€, com IVA incluído, e foi sujeito a redução remuneratória, conforme nº 10 do artigo 75º da LOE 2015. (a) Olimpia Ribeiro.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 5 e nº 12 do artigo 75º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, conceder parecer favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Ilda Figueiredo, e os votos contra dos Vereadores Marques Franco e Helena Marques por não concordarem com a adjudicação por ajuste directo. **(13)**

## **RENOVAÇÃO DO CONTRATO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO - PARECER PRÉVIO:-**

Presente o processo indicado em título do qual consta a informação e proposta que seguidamente se transcrevem:- “INFORMAÇÃO – Para efeitos do disposto no nº 5, nº 6 e no nº 12 do artigo 75º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei nº 82-B/14, de 31 de Dezembro), e tendo em atenção a informação prestada pelo Director de Departamento de Administração Geral, Dr. Neiva Marques, em 18 de abril de 2015 e o despacho do Sr. Presidente da Câmara de 20 do mesmo mês de Abril relativa à renovação do contrato de “Prestação de Serviços para Seguro de Responsabilidade Civil da Câmara Municipal de Viana do Castelo”, deverá





o mesmo ser submetido a reunião de Câmara (Proc. 51/A2/2015). Tem cabimento orçamental conforme proposta de cabimento nº 1428 anexa, no valor de €20.000,00€, isenta de IVA, e não foi sujeito a redução remuneratória, visto o anterior contrato já ter sido sujeito a redução. (a) Olimpia Ribeiro.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 5 e nº 12 do artigo 75º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, conceder parecer favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Ilda Figueiredo, Marques Franco e Helena Marques. **(14)**

**AJUSTE DIRECTO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CENTRALIZADA, ALUGUER/RENTING MENSAL DE 45 EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CONSUMÍVEIS - PARECER PRÉVIO:-**

Presente o processo indicado em título do qual consta a informação e proposta que seguidamente se transcrevem:- “INFORMAÇÃO – De acordo com o nº 5, do artº. 75º, da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, junto remeto o processo nº. 266/2015-sec.Aprov, com o valor base de 40.587,46 € (quatenta mil quinhentos e oitenta e sete euros e quarenta e seis cêntimos), ao qual acresce IVA à taxa legal, relativo a aquisição de serviços de impressão centralizada, aluguer/renting mensal de 45 equipamentos, manutenção, assistência técnica e consumíveis, para o Município de Viana do Castelo. Para formação do contrato, o procedimento a adoptar será o de ajuste directo regime geral, com convite à empresa Alphaleme, SA, pessoa colectiva 510017258, para o qual se solicita o respectivo parecer prévio. Uma vez que não se trata de contrato de tarefa ou de avença não se aplica a alínea a) do nº.6 do Artº. 75º da referida Lei. Foi efetuado o respetivo cabimento



orçamental (PRC nº.1468/15) conforme declaração emitida pela secção de contabilidade, de acordo com alínea b) do nº.6 do Artº.75º da referida Lei. Foi aplicada a redução remuneratória no valor de 3.529,34€ (três mil quinhentos e vinte e nove euros e trinta e quatro centimos), conforme se encontra demonstrado na informação do Gabinete de Tecnologia Informação e Comunicação de 15 de abril corrente, registo nº 09916 e que faz parte do processo. (a) Manuela Monteiro.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 5 e nº 12 do artigo 75º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, conceder parecer favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e Ilda Figueiredo e a abstenção dos Vereadores Marques Franco e Helena Marques. **(15) ALTERAÇÃO AO REGIMENTO - PROPOSTA PSD:-** Pela Vereadora Helena Marques foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-  
“**PROPOSTA -**

## **Regimento**

### **Câmara Municipal de Viana do Castelo**

#### **Artigo 1º**

##### **Periodicidade das reuniões**

1. A Câmara Municipal tem uma reunião ordinária quinzenalmente às **segundas-feiras pelas 18 horas** no Salão Nobre da Câmara Municipal. Reúne também extraordinariamente, por iniciativa do Presidente ou após requerimento de pelo menos um terço dos respetivos membros.
2. (...)

(a) Helena Marques”. A Vereadora Helena Marques referiu que lhe parece que a Câmara já foi notificada sobre este assunto pela Comissão de Assuntos Constitucionais,





Direitos, Liberdades e Garantias. O Presidente da Câmara deu conhecimento que a Câmara recebeu um documento proveniente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, contudo disse também que a Assembleia da República não interfere com as autarquias e vice-versa. Trata-se de um assunto da esfera da competência da Câmara Municipal, pelo que é à Câmara Municipal que compete marcar o dia das reuniões e não à Assembleia da República. Referiu ainda que o poder local goza de autonomia constitucionalmente assegurada. A Vereadora Ilda Figueiredo referiu que existem aqui duas questões:- Primeira que o poder local é autónomo pelo que não cabe à Assembleia da República decidir quais as competências do poder local, pelo que não pode notificar a autarquia do que quer que seja. Segunda, não entende porque é que o Presidente da Câmara mantém este impedimento de participação de um vereador que também é deputado. Referiu ainda que da parte da CDU há total abertura para a resolução deste problema. O Presidente da Câmara esclareceu que esta situação decorre da legislação que impede as Câmaras Municipais de aditar pontos à Ordem de Trabalhos pelo que é a dinâmica do Executivo que nos leva a isto. De seguida foi posta a votação a proposta apresentada pelo PSD tendo a mesma obtido o seguinte resultado:- 4 votos contra do PS e 3 votos a favor do PSD e CDU. Face a este resultado a Câmara Municipal deliberou reprová-la a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e os votos a favor dos Vereadores Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. Por último, pelo PS foi apresentada a declaração de voto que seguidamente se transcreve:- "O Poder Local goza de autonomia constitucionalmente consagrada na Constituição da República Portuguesa, art 6º, a qual pela sua intensidade constitui



mesmo um limite material de revisão constitucional. Em consequência está afastada toda e qualquer tutela de mérito dos órgãos de soberania sobre as autarquias locais (CRP art. 242º) e cabe exclusivamente aos órgãos autárquicos a representação dos interesses próprios e específicos das respectivas populações. Por estas razões, a que acresce a carta Europeia da Autonomia Local, não se imagina que o funcionamento da ação do órgão camarário ou da autarquia Local sejam condicionados pelo funcionamento ou vontade da Assembleia da República, de alguma das suas Comissões ou de qualquer dos seus Deputados.”. **(16) CRIAÇÃO DE UMA CASA DA JUVENTUDE -**

**PROPOSTA CDU:-** Pela Vereadora Ilda Figueiredo foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “**PROPOSTA – A.** Tendo em conta que em Viana do Castelo há carência de equipamentos disponíveis para grupos formais e informais de jovens praticarem diversas actividades culturais, designadamente ensaios nas áreas do teatro, da música ou praticar em ateliês actividades na área das artes plásticas; **B.** Considerando que há diversos equipamentos que podem ser adaptados com esses objectivos, visando a criação de uma Casa da Juventude. Propõe-se: 1. Estudar a possibilidade de adaptar parte da instalações da Marina ou do antigo matadouro para criar a Casa da Juventude. 2. Criar um Grupo de trabalho, após uma reunião com as Associações juvenis formais e informais existentes em Viana do Castelo, para atender às suas propostas nesta área, definir objectivos e garantir a sua participação na própria gestão da Casa da Juventude. (a) Ilda Figueiredo.”. A Vereadora Maria José Guerreiro apresentou a informação que seguidamente se transcreve:- “O Orçamento Participativo configura um relevante instrumento de participação dos cidadãos na governação local e foi nesse pressuposto que a Câmara Municipal de Viana do Castelo lançou esta iniciativa em Dezembro de 2014, estando neste momento a decorrer o processo de votação dos cidadãos em 10 diferentes projectos. Neste âmbito, os cidadãos, a título individual ou em grupos informais, apresentaram ideias que dessem resposta às necessidades,





constituindo, uma delas uma proposta de adaptação das instalações do mercado Municipal, equipamento municipal com potencial de requalificação, a espaço adequado à prática de actividades culturais varias desde performances a exposições ou ateliês. Esta proposta foi validada pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal, conforme estipula o regulamento do Orçamento Participativo, e encontra-se, em fase de votação por parte dos munícipes, até 14 de Maio de 2015. (a) Maria José Guerreiro.”. A Vereadora Ilda Figueiredo entende que uma coisa não substitui a outra. De seguida foi posta a votação a proposta apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:- 4 votos contra do PS e 3 votos a favor do PSD e CDU. Face a este resultado a Câmara Municipal deliberou reprová-la a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e os votos a favor dos Vereadores Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo.

#### **(17) CRIAÇÃO DE UM CARTÃO DE CIDADÃO VIANENSE - PROPOSTA CDU:-**

Pela Vereadora Ilda Figueiredo foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA –** Tendo em conta que a política governamental tem contribuído para o agravamento das desigualdades existentes no país, sendo que no concelho de Viana do Castelo essa situação está a ter incidências particularmente em camadas da população mais frágeis que estão a deixar de ter possibilidade de acesso a áreas da cultura e do desporto, propõe-se: Criar um cartão de cidadão vianense que garanta a jovens, pessoas com mais de 65 anos, desempregados e outras situações sociais frágeis, a preços reduzidos ou mesmo gratuitamente, o acesso designadamente ao seguinte- ⇨ a equipamentos municipais diversos nas áreas do desporto e da cultura; ⇨ a eventos culturais e desportivos promovidos pela Câmara Municipal. (a) Ilda Figueiredo.”. A Vereadora Ana Margarida Silva prestou a informação que seguidamente se transcreve:- **“INFORMAÇÃO –** Apesar da proposta bem intencionada da CDU, ela é de difícil implementação e a Câmara Municipal de Viana do Castelo está já a avançar com a implementação do Cartão Jovem Municipal e Sénior



Municipal. Trata-se de um acordo de colaboração a celebrar com a Movijovem, e que visa proporcionar aos jovens do concelho vantagens e descontos em serviços/equipamentos municipais e produtos, tendo como principais áreas de ação a mobilidade, cultura, desporto, moda, educação, tecnologias e equipamentos e serviços, e servindo, também, de instrumento de estímulo ao comércio local. A 1.ª fase para a sua implementação passa pela sensibilização/angariação de parcerias a nível local, pelo que a autarquia lançou já o convite às empresas de hotelaria, animação turística, operadores turísticos, agências de viagens e transportes e comércio local a oferecer descontos, no valor mínimo de 10%, solicitando confirmação de interesse até ao próximo dia 16 de maio. Só após conclusão desta fase é que o município poderá formalizar a sua adesão à iniciativa junto da Movijovem. Aproveitando o contacto estabelecido com as referidas empresas, lançamos-lhes, igualmente, a proposta de aderirem ao Cartão Sénior Municipal que pretendemos também criar. (a) Ana Margarida Silva.”. A Vereadora Ilda Figueiredo referiu que existe uma vertente na sua proposta que não está contemplada uma vez que esta não abrange os desempregados. Os Vereadores do PSD declararam que se irão abster na votação desta proposta por considerarem que a operacionalização desta ideia é muito complicada. De seguida foi posta a votação a proposta apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:- 4 votos contra do PS, 2 abstenções do PSD e 1 voto a favor da CDU. Face a este resultado a Câmara Municipal deliberou reprová-la. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, a abstenção dos Vereadores Marques Franco, Helena Marques e o voto a favor da Vereadora Ilda Figueiredo. **(18) FUSÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA - PEDIDO DE INFORMAÇÃO CDU:-** O Presidente da Câmara informou que o Governo procura harmonizar os tarifários. A Câmara Municipal participou em várias reuniões sobre o assunto e explicou o ponto da situação de todo este processo.



Referiu que no caso de Viana do Castelo há um ligeiro acréscimo no saneamento e baixa na água. A Vereadora Ilda Figueiredo referiu que a CDU entende que vem ai custos elevados neste processo. O Presidente da Câmara referiu que é sempre a favor da harmonização e contra a privatização da empresa de águas de Portugal. (19)

**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS:-** A Câmara Municipal deliberou aprovar as seguintes alterações ao orçamento municipal em vigor, com a informação que seguidamente se transcreve:- "INFORMAÇÃO – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL – A alteração à rubrica de despesa corrente 020225 foi compensada por transferência corrente do mesmo projecto "Praias de bandeira azul-segurança balnear". As restantes rubricas correntes foram compensadas por rubricas igualmente.

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE
02		CAMARA MUNICIPAL				
0201		PRESIDENCIA				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	30.000,00	0,00	10.000,00	20.000,00
	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	5.000,00	0,00	2.500,00	2.500,00
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	20.000,00	0,00	5.000,00	15.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
	040501	CONTINENTE				
	04050102	FREGUESIAS				
	0405010208	OUTROS	1.129.089,47	20.500,00	0,00	1.149.589,47
	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	04070108	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	25.000,00	0,00	20.600,00	4.400,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
	080501	CONTINENTE				
	08050102	FREGUESIAS				
	0805010204	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	96.000,00	15.000,00	0,00	111.000,00
	0805010208	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	651.000,00	0,00	5.000,00	646.000,00
	08050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	500,00	46.500,00	0,00	47.000,00
	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	150.000,00	0,00	22.750,00	127.250,00
0202		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL				
	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
	010308	OUTRAS PENSÕES	15.000,00	0,00	6.000,00	9.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020215	FORMAÇÃO	69.500,00	0,00	15.000,00	54.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	77.500,00	13.000,00	0,00	90.500,00
	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	233.500,00	0,00	10.000,00	223.500,00
0203		DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO, CULTURA E QUALIDADE DE VIDA				
	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
	010308	OUTRAS PENSÕES	27.000,00	0,00	10.000,00	17.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	51.000,00	0,00	10.000,00	41.000,00
	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.000,00	0,00	2.500,00	2.500,00



	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	24.500,00	0,00	5.000,00	19.500,00
	020121	OUTROS BENS	135.500,00	5.000,00	0,00	140.500,00
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020210	TRANSPORTES				
	02021009	OUTROS	91.000,00	0,00	5.000,00	86.000,00
	020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	148.000,00	0,00	5.000,00	143.000,00
	020215	FORMAÇÃO	2.000,00	500,00	0,00	2.500,00
	020217	PUBLICIDADE	121.000,00	0,00	10.000,00	111.000,00
	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	80.000,00	25.000,00	0,00	105.000,00
	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	391.000,00	0,00	5.000,00	386.000,00
	020225	OUTROS SERVIÇOS	1457.500,00	0,00	30.000,00	1.427.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	04070101	FINS CULTURAIS	385.000,00	88.000,00	0,00	473.000,00
	04070102	FINS DESPORTIVOS	655.000,00	5.000,00	0,00	660.000,00
	04070104	FINS SOCIAIS	594.500,00	49.000,00	0,00	643.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070103	EDIFÍCIOS				
	07010305	ESCOLAS	948.376,67	0,00	58.000,00	890.376,67
	070112	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	8.000,00	5.000,00	0,00	13.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	694.100,00	51.250,00	0,00	745.350,00
	0808	FAMÍLIAS				
	080802	OUTRAS	150.000,00	0,00	75.000,00	75.000,00
0204		DEPARTAMENTO ORDENAMENTO TERRITORIO E AMBIENTE				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	12.000,00	3.000,00	0,00	15.000,00
	020215	FORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	200,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
	0602	DIVERSAS				
	060203	OUTRAS				
	06020305	OUTRAS	5.000,00	0,00	2.500,00	2.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070115	OUTROS INVESTIMENTOS				
0205	07011501	ESTUDOS E PROJETOS	110.000,00	163.820,00	0,00	273.820,00
		DEPARTAMENTO OBRAS PUBLICAS E CONSERVAÇÃO				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
	02010202	GASÓLEO	330.000,00	0,00	10.000,00	320.000,00
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020202	LIMPEZA E HIGIENE	10.000,00	0,00	8.000,00	2.000,00
	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	43.500,00	0,00	10.000,00	33.500,00
	020225	OUTROS SERVIÇOS	821.000,00	0,00	15.000,00	806.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS				
	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA				
	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	10.000,00	0,00	9.000,00	1.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070101	TERRENOS	746.000,00	60.000,00	0,00	806.000,00
	070103	EDIFÍCIOS				
	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS				
	0701030199	OUTROS	1.647.335,46	0,00	70.000,00	1.577.335,46
	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				
	07010413	OUTROS	842.546,00	40.000,00	0,00	882.546,00
	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO				
	07011002	OUTRO	24.500,00	0,00	5.000,00	19.500,00
	070112	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
	0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA				
	070205	MATERIAL DE TRANSPORTE	17.000,00	0,00	16.000,00	1.000,00
	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS				
	07030313	OUTROS	1.547.730,00	0,00	127.820,00	1.419.910,00
			14.642.277,60	590.670,00	590.670,00	14.642.277,60
				196.100,00	196.100,00	
				394.570,00	394.570,00	

Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre e Maria José Guerreiro, os votos contra dos Vereadores Marques Franco, Helena Marques e a abstenção da

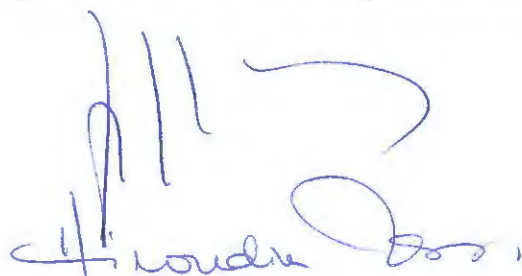




Vereadora Ilda Figueiredo. **(20) RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS:-** A Câmara Municipal deliberou remeter a apreciação do presente ponto para uma próxima reunião camarária. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. **(21) PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:-** Encerrada a ordem de trabalhos, foi fixado um período de intervenção aberto ao público, tendo-se registado as seguintes intervenções:- **PIRES VIANA** - Aludiu aos seguintes assuntos:- **1. Porto de Mar** - Referiu que a Câmara Municipal vai ter de dinamizar a defesa do porto de mar contra os ataques que vem sendo feitos. **2. Cabedelo** - Referiu-se á intervenção dos Vereadores sobre o assunto, defendendo que o acesso á praia deve ser público. **3. Obras no Cabedelo (Zona do Raio Verde)** - Referiu-se a algumas situações de perigo potencial, e de limpeza do espaço, da necessidade de instalação wc, etc. **HIPÓLITO SANTOS** - Referiu-se a uma obra em Mazarefes que não tem licença, fazendo uma reclamação e tendo recebido na sequencia da mesma uma resposta que entende não estar correcta, lamentando existir tratamentos diferentes dentro da mesma freguesia. **JON RALPH CAWOOD**, morador na rua do Bom Pastor, Areosa, voltou a referir o problema que existe na sua habitação dando conhecimento dos resultados da análise de água. Referiu que em 2014 submeteu uma queixa à CMVC da qual nunca teve qualquer resposta, questionando o porquê de não obtenção de resposta. (proc. 3567/2014). O Presidente prestou esclarecimentos julgados necessários a todas estas questões. **(22) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-** Nos termos do número 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado aprovar a acta desta



reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Presidente da Câmara e Secretário da presente reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, pelas dezanove horas, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'H. Nobre', is written below the text. The signature is stylized and includes a large flourish at the end.